



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL PLANCON



INCÊNDIOS FLORESTAIS

Incêndios em Áreas de Proteção Ambiental

COBRADE 1.4.1.3.1

Incêndios em Áreas não Protegidas

COBRADE 1.4.1.3.2

RIO DAS OSTRAS

VERSÃO: 8.0 / 2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 01 DE OUTUBRO DE 2024.

EXEMPLAR PERTENCENTE À COMDEC DE RIO DAS OSTRAS - RJ



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. PÁGINA DE ASSINATURAS.....	4
1.2. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	5
1.3. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS.....	6
1.4. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO.....	7
1.5. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO.....	7
2. FINALIDADE.....	7
3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS.....	8
3.1. SITUAÇÃO.....	8
3.2. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	9
3.3. CENÁRIOS DE RISCO.....	10
4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES.....	36
4.1. AÇÕES DE COMBATE AO INCÊNDIO.....	36
4.4. AÇÕES DE APOIO LOGÍSTICO, AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO.....	42
4.5. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	44
5. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS.....	46
6. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS.....	47
7. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:.....	48
8. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL.....	49
9. ANEXOS.....	50



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para **INCÊNDIOS FLORESTAIS, (Em Áreas de Proteção Ambiental e Áreas Não Protegidas)**, do Município de Rio das Ostras estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Rio e instituições das Ostras, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

1.1. PÁGINA DE ASSINATURAS

<u>NOME</u>	<u>TÍTULO DA AUTORIDADE</u>	<u>ASSINATURA:</u>
MARCELINO CARLOS DIAS BORBA	Prefeito do Município de Rio das Ostras	
DECIO MACHADO BORBA NETTO	Procurador Geral do Município de Rio das Ostras	
RICARDO SILVA LOPES	Secretário de Controle Interno	
DENILSON SANTA ROSA	Secretaria de Saúde	
GIOVANNI DA SILVA ZAROR	Secretário de Administração Pública	
JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS MARINS	Secretário de Fazenda	
DANIEL MARTINS GOMES	Secretário de Manutenção de Infraestrutura Urbana Obras Públicas	
ROSIMARA VALADARES DE OLIVEIRA	Secretária de Assistência Social	
EVANDRO DA SILVA CARVALHO	Secretário de Segurança Pública	
MÁRIO ALVES BAIÃO FILHO	Secretaria de Gestão Pública	
MAURICIO HENRIQUE SANTANA	Secretário de Educação Esporte e Lazer	
IGOR DE CARVALHO PESSANHA	Secretária Desenvolvimento Econômico e Turismo	
NESTOR PRADO JÚNIOR	Secretário do Meio Ambiente Agricultura e Pesca	
PAULO CESAR VIANA	Secretário de Transportes Públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana.	
CRISTIANE MENEZES REGIS	Presidente da Fundação Rio das Ostras de Cultura	
ALEXANDRE BELEZA ROMÃO	Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto	
JORGE MANOEL DA COSTA NOGUEIRA	Assessor Executivo (Defesa Civil)	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

1.3.REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA:
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

1.4. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução, Finalidade, Situação e Pressupostos, Operações, Atribuição de Responsabilidades, Administração e logística e Anexos.

O Plano foi elaborado para ser aplicado na área urbana do município de Rio das Ostras. Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e seus anexos.

1.5. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos uma vez ao ano, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil emitindo relatório ao final, destacando os pontos do Plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

Este documento tem como finalidade estabelecer as diretrizes das ações e atribuições dos diversos órgãos municipais estaduais e federais sediados no município bem como apoio de instituições privadas, visando ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação frente aos riscos e possíveis danos e prejuízos causados por INCÊNDIOS FLORESTAIS, além de estabelecer os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos diante dos fatores abordados acima quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes **DESASTRES NATURAIS**, padronizando as ações de socorro e incluindo ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.



3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Emergência para INCÊNDIO FLORESTAL do Município de Rio das Ostras, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de riscos potenciais e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1. SITUAÇÃO

O Município de Rio das Ostras localiza-se no litoral norte do Rio de Janeiro, Região dos Lagos, ocupa uma área de 228,044 km² e o centro da cidade localiza-se a 22°31'37" de latitude sul e 41°56'42" de longitude oeste, a uma altitude de 4 metros. De acordo com o IBGE, seu crescimento populacional é considerado o maior do Estado, cerca de 11% ao ano, com mais de 90% de sua população habitando a Zona Urbana do município.

- **POPULAÇÃO** - 156.491 pessoas (CENSO 2022)
- **RENDA E FAIXA ETÁRIA** - Em 2021, o salário médio mensal era de 3.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 92 e 35 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 47 de 5570 e 1493 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 32.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 74 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4160 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2022



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

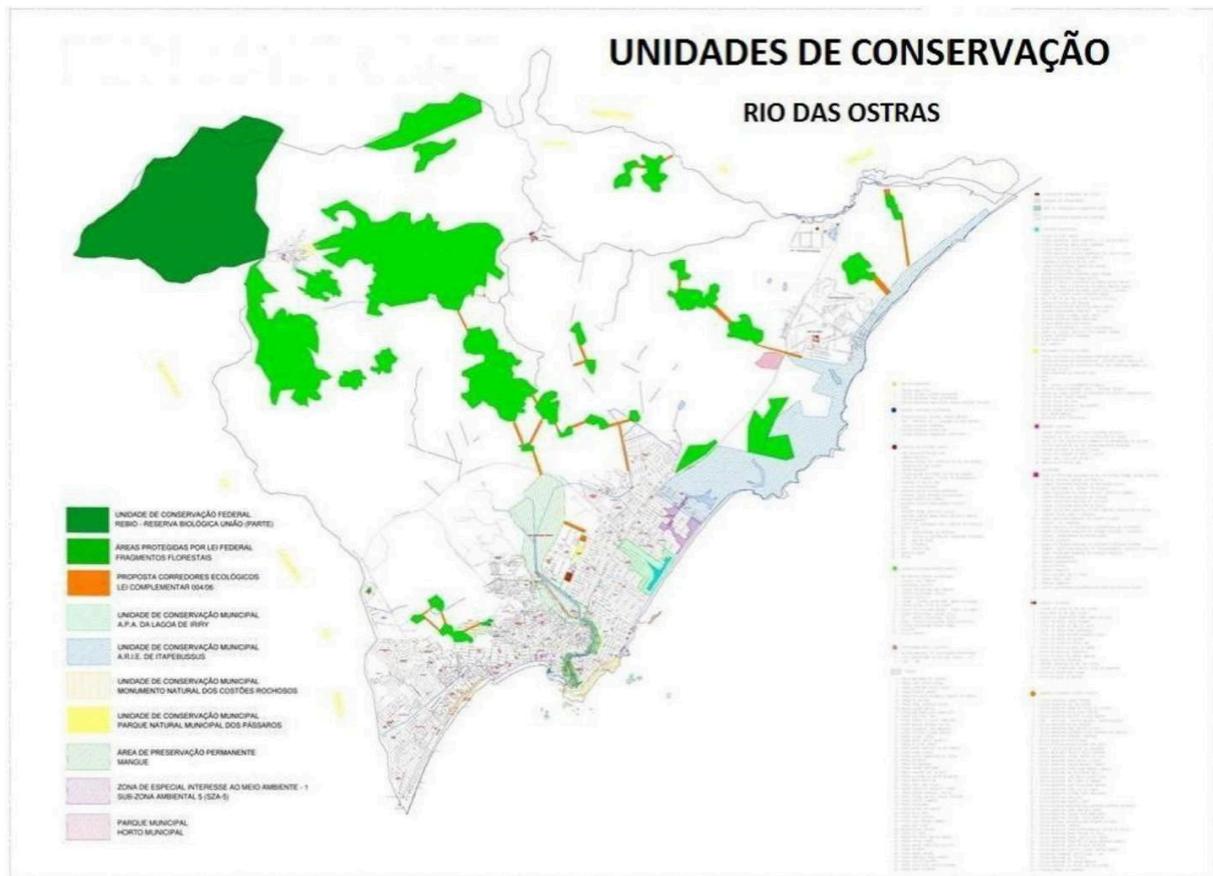
3.2. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Rio das Ostras possui um número considerável de Unidades de Conservação de âmbito Municipal e Federal dentro do seu território. São elas: a Área de Proteção Ambiental da Lagoa de Iriry, o Parque Natural Municipal dos Pássaros e a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Itapebussus, Áreas de Preservação Permanente de Mangues, Horto Municipal e Fragmentos Florestais Protegidos por Lei Federal. Além dessas áreas, parte da Reserva Biológica União, Área de Conservação administrada pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBIO), está nos limites do município.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

MAPA DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS (DESTAQUE PARA AS ÁREAS CONSTITUÍDAS POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO).



3.3. CENÁRIOS DE RISCO

Após análise do município, algumas áreas foram destacadas como áreas de risco e descritas de forma a detalhar suas características e apresentar soluções para a minimização destes riscos, são elas:



3.3.1. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA DO IRIRY

LOCAL: Situada no entorno da lagoa do Iriry, A área se estende desde pelas margens da Microbacia da lagoa, entre os bairros Mar y Lago, Terra Firme e Jardim Bela Vista, até a Rodovia Amaral Peixoto.

DESCRIÇÃO: A APA da Lagoa do Iriry possui uma área de 84,98 ha. Região de restinga de topografia pouco acidentada. Área cercada por edificações uni/multifamiliares de média/alta densidade demográfica.

RESUMO HISTÓRICO: Local com episódios de incêndio florestal recorrente, principalmente nos períodos que compreende os meses de maio e novembro.

FATORES CONTRIBUINTES: Alta concentração de edificações no entorno da lagoa. Uso de queimada para limpeza de quintais e terrenos próximos à área da APA e elevado número de pessoas circulando no interior da APA deixando vulnerável sua vegetação.

DANOS ESTIMADOS:

- Risco de intoxicação pela fumaça;
- Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio Urbano;
- Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;
- Risco de morte por queimadura;
- Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.
- Risco de exposição do solo e perda de unidade comprometendo o volume de água da lagoa.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.

- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



3.3.2. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS PÁSSAROS

LOCAL: Localizado no bairro Jardim Mariléa, compreendida entre as ruas Duque de Caxias e Acerbal Pinto Manheiro, O acesso ao Parque é feito pela Rua Teresópolis.

DESCRIÇÃO: O Parque dos Pássaros ocupa uma área preservada de oito hectares de formações úmidas e mata de restinga, povoada por uma rica fauna, característica



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

da Mata Atlântica. O Parque também conta com o maior Viveiro de Aves do Brasil. Com um volume de 48 mil m³, contém réplicas de ecossistemas do Bioma da Mata Atlântica e abriga aproximadamente 162 aves da região Sudeste do Brasil.

RESUMO HISTÓRICO: Não há informações sobre incêndios no local após a criação do Parque. Porém, devido à importância daquela área e o risco que ela representa devido à proximidade com as residências, a área foi incluída neste plano.

FATORES CONTRIBUINTES: O maior risco é a proximidade do Parque com vias urbanas e residências, o que contribui para a possibilidade de prática de incêndio criminoso.

DANOS ESTIMADOS:

- Risco de intoxicação pela fumaça;
- Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio Urbano;
- Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;
- Risco de morte por queimadura;
- Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



3.3.3. ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO (ARIE) DE ITAPEBUSSUS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

LOCAL: A área que compõe a ARIE de Itapebussus se estende, desde os limites do bairro Praia Mar, numa faixa de terra que se situa entre as margens da RJ-106 e a praia, até a divisa entre os municípios de Rio das Ostras e Macaé.

DESCRIÇÃO: A ARIE de Itapebussus, de aproximadamente 986 ha, tem grande parte de sua superfície coincidente com a fazenda cujo nome tem origem na denominação da lagoa ali existente. Seu solo é predominantemente arenoso, muito comum à presença de turfa. A vegetação é formada por restingas e matas paludosas (brejos).

RESUMO HISTÓRICO: Há registros de um grande número de ocorrências de incêndio na área, principalmente nos períodos mais secos do ano, que compreende os meses de Maio e Dezembro. Constitui um agravante o fato de existência de solos formados por turfas, o que contribui para uma grande dificuldade de combate aos focos de incêndio.

FATORES CONTRIBUINTES: Os principais fatores são: a grande extensão da reserva sem fiscalização; o fácil acesso de pessoas no interior da área, atraída pela praia e lagoas existentes no interior da mesma. Soma-se a isto o uso indiscriminado do fogo nas áreas da fazenda para limpeza da terra.

DANOS ESTIMADOS:

1. Risco de intoxicação pela fumaça;
2. Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio Urbano;
3. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;
4. Risco de morte por queimadura;
5. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





3.3.4. ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (MANGUES)

LOCAL: No município, o mangue se distribui nas terras inundáveis às margens do Rio das Ostras, Iriri e Jundiá, até o limite alcançado pela influência salina das marés, próximo à foz do Rio das Ostras.

DESCRIÇÃO: As formações de mangue constituem-se em agregados de plantas halófilas de porte arbustivo, podendo chegar ao arbóreo; de flora pouco diversificada. Compõe-se basicamente de três espécies arbóreas: *Rhizophora Mangle* (o mangue vermelho), *Avicennia Schaueriana* (o mangue preto) e *Laguncularia Racemosa* (o mangue branco); e espécie herbácea como a *Spartina sp*, que pode ocorrer nos bancos de lama fronteira. Apresenta-se bastante fragmentado em função da ocupação da faixa marginal do rio por construções e da urbanização que avançam sobre o manguezal.

RESUMO HISTÓRICO: Há registros de incêndio em áreas de mangues secos dentro do município, principalmente em áreas que o solo é composto por turfa, que é formada pela decomposição de detritos vegetais, dando origem a um material inflamável e rico em uma série de gases, em sua maioria, combustíveis.

FATORES CONTRIBUINTES: Alta concentração de edificações no entorno dos manguezais; uso de queimada para limpeza de quintais e terrenos próximos aos mangues, uso indiscriminado do fogo para limpeza de pastagens; elevado número de pessoas circulando no interior da área deixando vulnerável sua vegetação, etc.

DANOS ESTIMADOS:

6. Risco de intoxicação pela fumaça;

7. Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio

Urbano;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

8. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;
9. Risco de morte por queimadura;
10. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

3.3.5. HORTO MUNICIPAL

LOCAL: O Horto Municipal está situado no km 156 da Rodovia Amaral Peixoto, no bairro de Mar do Norte.

DESCRIÇÃO: Antigo Horto Florestal do DER-RJ, o Horto Municipal de Rio das Ostras possui 12.98 ha de área verde para a contemplação da natureza. O Parque produz mudas para atender à arborização, a manutenção dos jardins da cidade e aos projetos de recuperação ambiental. A produção de adubo orgânico, a partir da decomposição de restos de corte de poda de árvores (processo de compostagem), reduz o volume de material destinado ao aterro sanitário, prolongando sua vida útil.

FATORES CONTRIBUINTES: Os principais fatores que contribuem para a ocorrência dos incêndios na área são: a proximidade do Horto com a rodovia, onde geralmente acontecem as práticas de incêndios criminosos; a existência de fazendas no entorno da área, onde é feito o uso do fogo para limpeza de áreas de pastagens e agricultura e a existência de edificações próximas ao local, onde é comum o uso da queima de lixo.

DANOS ESTIMADOS:

11. Risco de intoxicação pela fumaça;

12. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;

13. Risco de morte por queimadura;

14. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Rua Niterói, nº 2099 - Loteamento Atlântica
Rio das Ostras - RJ - CEP: 28895-642 - www.riodasostras.rj.gov.br



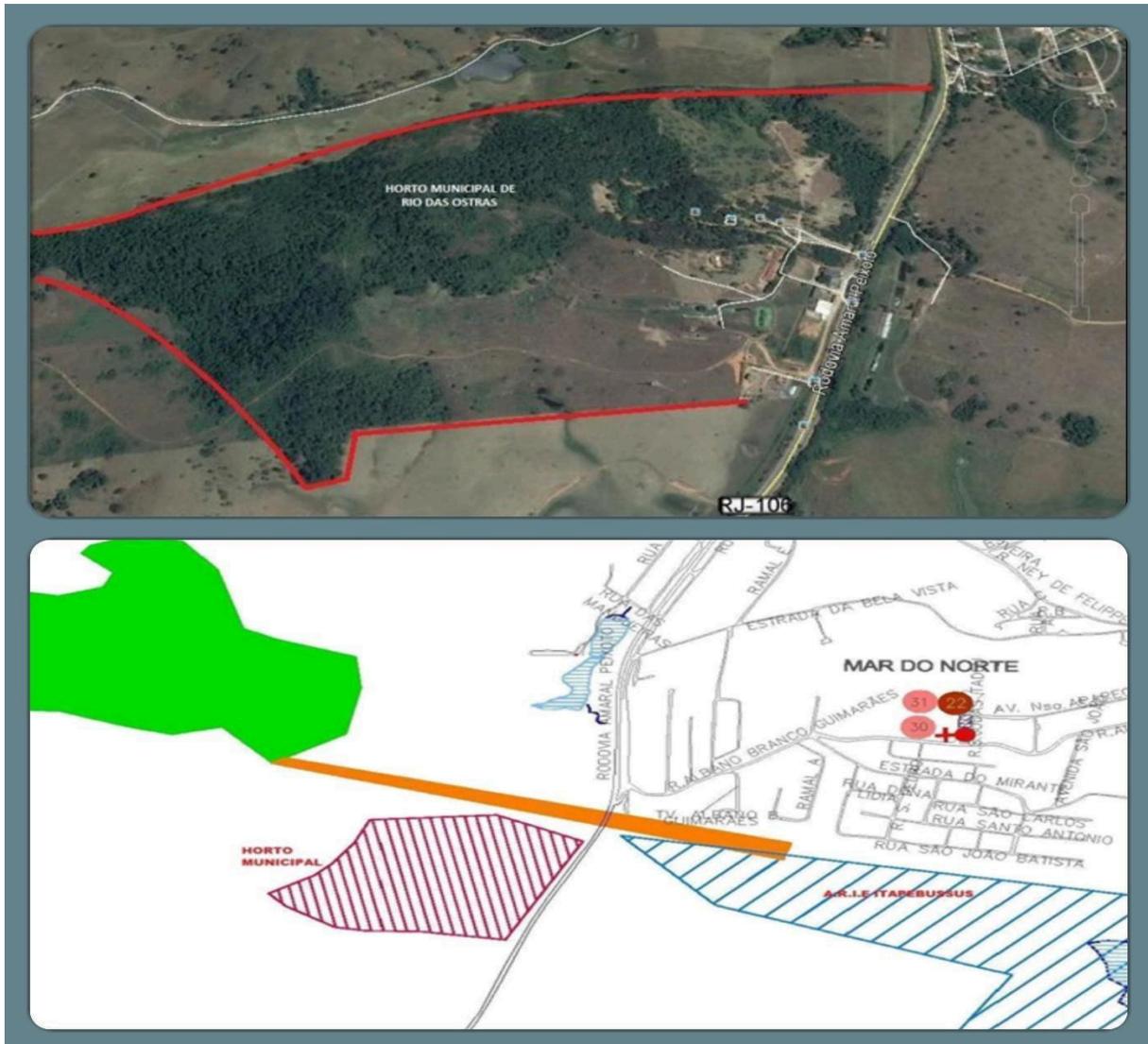


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



3.3.6. MONUMENTO NATURAL DOS COSTÕES ROCHOSOS

LOCAL: Localiza-se numa área que compreende as praias da Joana, Brava e Areias Negras, e as ilhas da Costa, Laje Grande, Laje da Grota, Trinta Réis e dos Pombos.

DESCRIÇÃO: A APA do monumento dos Costões Rochosos possui uma área de 44,10 ha. Ocupando um trecho da zona urbana do Município de Rio das Ostras. A área apresenta diferentes ecossistemas costeiros, tais como, restingas, matas de encosta e ilhas costeiras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RESUMO HISTÓRICO: Local com episódios de incêndio florestal recorrente, principalmente nos períodos que compreende os meses de Maio e Novembro.

FATORES CONTRIBUINTES: Uso de queimada para limpeza de quintais e terrenos próximos a área da APA. Elevado número de pessoas circulando no interior da unidade, principalmente no verão, deixando vulnerável sua vegetação.

DANOS ESTIMADOS:

15. Risco de intoxicação pela fumaça;

16. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;

17. Risco de morte por queimadura;

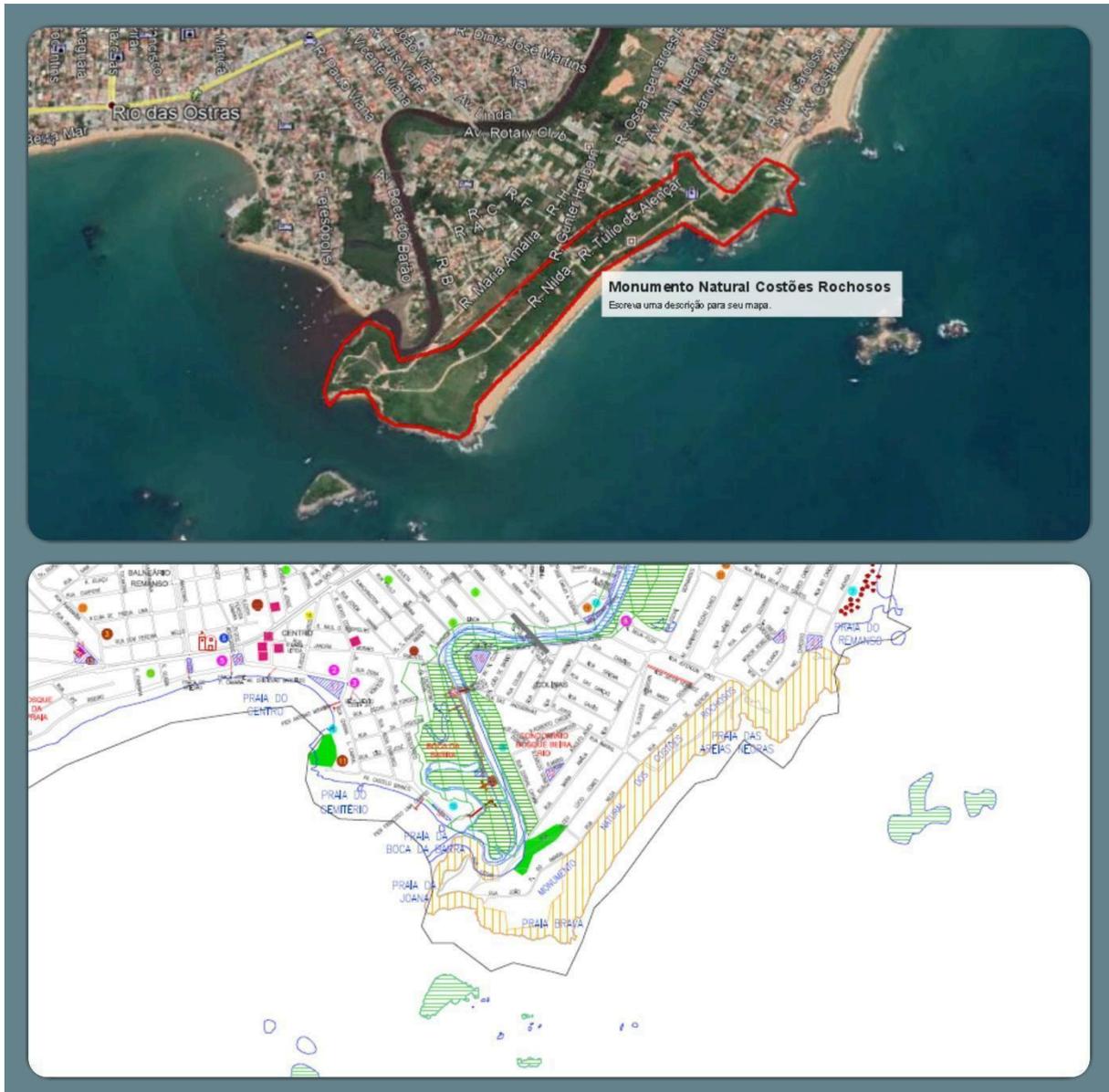
18. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





3.3.7. FRAGMENTOS DE FLORESTA PROTEGIDOS POR LEI FEDERAL

LOCAL: Os Fragmentos de Floresta encontram-se espalhadas por diversas áreas, tanto do perímetro urbano quanto às áreas rurais, estendendo-se por todo território do Município de Rio das Ostras

DESCRIÇÃO: Os Fragmentos Florestais são áreas com vegetação nativa contínua que foram interrompidas, pela ação do homem (como pastagens, estradas e povoados), ou por barreiras naturais (como montanhas, lagos ou outras formações vegetais).

RESUMO HISTÓRICO: Estas áreas são muito susceptíveis a ocorrência de incêndios florestais. No Município de Rio das Ostras, os fragmentos florestais registram inúmeros focos de incêndios todos os anos.

FATORES CONTRIBUINTES: Os principais fatores que contribuem para a ocorrência dos incêndios nestas áreas são: a proximidade dos fragmentos com rodovias, edificações ou fazendas onde geralmente é feito o uso indiscriminado do fogo para queima de lixo, limpeza de terrenos, ou áreas de pastagens e agriculturas, além das práticas de incêndio criminoso que é um problema muito comum e áreas de fragmentos florestais. A falta de fiscalização também contribui para a ocorrência de tais eventos.

DANOS ESTIMADOS:

19. Risco de intoxicação pela fumaça;

20. Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio Urbano;

21. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

22. Risco de morte por queimadura;

23. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





3.3.8. ZONA ESPECIAL DE INTERESSE AO MEIO AMBIENTE

LOCAL: Área de vegetação fragmentada que se estende desde a Área de Proteção Ambiental (APA) da lagoa do Iriri até a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) de Itapebussus, cortando os bairros Terra Firme, Enseada das Gaivotas e Praiamar.

DESCRIÇÃO: É uma Área com predominância de fragmentos de restingas que sofre enorme pressão da expansão imobiliária, que restringe ainda mais a presença dos fragmentos na faixa litoral que liga as duas áreas de preservação, APA da Lagoa de Iriri e ARIE de Itapebussus.

RESUMO HISTÓRICO: Local com episódios de incêndio florestal recorrente, principalmente nos períodos que compreende os meses de Maio e Novembro.

FATORES CONTRIBUINTES: Uso de queimada para limpeza de quintais e terrenos próximos à área e grande quantidade de pessoas circulando no interior da ZEIMA.

DANOS ESTIMADOS:

24. Risco de intoxicação pela fumaça;

25. Risco do incêndio atingir residências vizinhas e evoluir para um Incêndio

Urbano;

26. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;

27. Risco de morte por queimadura;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

28. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS:

- **Campanhas Educativas** – aquelas que visam conscientizar a população do perigo que representam os incêndios florestais, bem como dos procedimentos que devem ser tomados para evitá-los e ainda as técnicas adequadas para combatê-los o mais rápido possível. Essas campanhas podem ser feitas através de palestras, panfletos, boletins, cartazes, avisos em áreas de maior perigo etc.;
- **Vigilância Florestal** – este é um dos mais importantes meios preventivos, pois por intermédio dela pode ser detectado com rapidez o início do incêndio, bem como ser observado os seus agentes causadores, dos quais o principal é o homem, de modo a orientá-lo ou impedi-lo de práticas perigosas que possam ter como resultado um incêndio.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

3.3.9. RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO (UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FEDERAL ADMINISTRADA PELO ICMBIO)

A Reserva Biológica União é uma Unidade de Conservação Federal administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO). A Rebio União possui uma parceria com o Município de Rio das Ostras mantendo representação do Município no Conselho Consultivo da UC. Existe também cooperação com os órgãos municipais em outras frentes como, coleta de lixo, limpeza/conservação, educação ambiental, em parceria com as Secretarias de Meio Ambiente Agricultura e Pesca (SEMAP) e de Educação Esportes e Lazer (SEMEDE). Além de ações conjuntas de monitoramento e combate a incêndios através Secretaria de Segurança Pública (SESEP) com o emprego de Agentes da Guarda Municipal e Defesa Civil.

LOCAL: A Sede Administrativa da Rebio União localiza-se no KM 185 da BR 101, em Rocha Leão, Município de Rio das Ostras/RJ. O principal acesso a Reserva é pela BR 101, que corta a Unidade.

DESCRIÇÃO: A REBIO União localiza-se na região das Baixadas Litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo terras dos Municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé. A Reserva Biológica União foi criada pelo Decreto Federal S/Nº, de 22.04.98, em terras pertencentes à antiga Fazenda de propriedade da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA, com área total de 2.548 há. Em 2017 um Decreto Presidencial ampliou em aproximadamente 5.178 ha (cinco mil, cento e setenta e oito hectares), a qual passou de 2.548 ha (dois mil, quinhentos e quarenta e oito hectares) para 7.756 ha (sete mil, setecentos e cinquenta e seis hectares). A Unidade de Conservação tem como objetivos de criação “assegurar a proteção e recuperação de remanescentes da Floresta Atlântica e formações associadas, da fauna típica, que delas depende, em especial o mico-leão-dourado, *Leontopithecus Rosalia*”.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RESUMO HISTÓRICO: Os incêndios florestais ocorrem com maior recorrência e intensidade nas áreas situadas ao longo da BR 101, ao longo da Estrada da Macuca e nos limites com as propriedades rurais localizadas ao norte da Unidade de Conservação. Os incêndios são mais comuns no inverno durante os meses de Junho a Novembro, período normalmente seco na região e no qual os produtores rurais usam o fogo como prática agrícola para o preparo do solo e renovação das pastagens.

DANOS ESTIMADOS:

29. Risco de intoxicação pela fumaça;

30. Risco de aumento de casos de doenças respiratórias;

31. Risco de morte por queimadura;

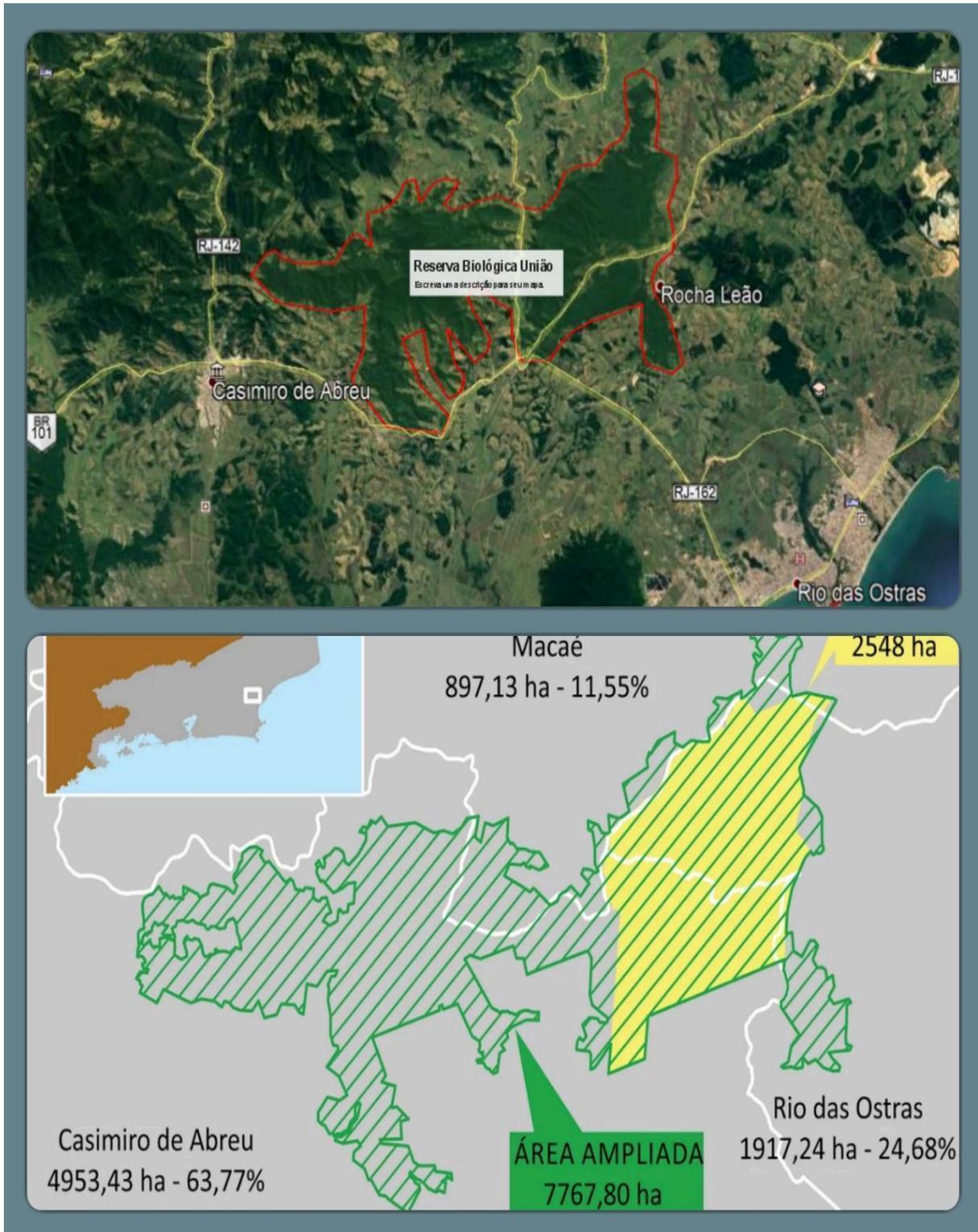
32. Risco de destruição de fauna e flora inseridas naquela área, resultando num desequilíbrio ecológico;

33. Risco de exposição do solo e perda de unidade comprometendo o volume de água da sua bacia hidrográfica, podendo evoluir para um dano irreversível ao Meio Ambiente.

POSSÍVEIS AÇÕES PREVENTIVAS: *São ações exclusivas da Administração da Reserva Biológica União, que já trabalha com campanhas educativas e é responsável pela vigilância daquela Unidade de Conservação.*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Na organização de ações destas ocorrências, são feitos planejamentos de resposta junto às secretarias de Saúde, Transporte e segurança Pública e Defesa Civil, que traçam meios de agilizar o atendimento às vítimas pois precisamos contar com apoio de outros órgãos e de outros municípios. Para a utilização deste plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presente:

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é imediata, a partir da ciência do fato e comunicação da ocorrência. Deverá ser observado horário de pico no período matutino e noturno devido ao grande fluxo de veículos, atento para os dias especiais como grandes feriados e férias escolares por se tratar de cidade envolvida com turismo. Alguns acessos poderão ser modificados e o trânsito desviado para manter a segurança das vítimas e equipe envolvida na assistência.

4.1. AÇÕES DE COMBATE AO INCÊNDIO

É de extrema importância que cada órgão saiba exatamente quais as suas atribuições quando for identificado um incêndio. Desta forma, enumeramos algumas recomendações de ações de resposta, que são diretrizes devendo ser seguidas à risca ou adaptadas conforme o entendimento da chefia de cada órgão, visando a melhor forma de atender a ocorrência bem como minimizar o impacto ambiental causado pelo incêndio.

A coordenação da resposta será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal em conjunto com o Centro de Defesa Ambiental (CDA).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

4.1.1. COMBATE MANUAL

EQUIPES DE RESPOSTA COMBATE MANUAL	Secretaria de Meio Ambiente - SEMAP - Guarda Ambiental
	Secretaria de Segurança Pública – SESEP – Defesa Civil
	Secretaria de Obra e Serviços públicos - SEMOP
	Corpo de Bombeiros
	Voluntários

OBS: Recomendado para combate a incêndio de pequenas proporções ou em lugares de difícil acesso ou com dificuldades de obtenção de água. Também utilizado para rescaldo em áreas onde o fogo foi controlado. **Ferramentas utilizadas:** As ferramentas utilizadas para o combate manual do fogo são: abafadores, bombas costais (rígidas e flexíveis), enxadas, foices, pás, facões, gadanhos etc.

4.1.2. COMBATE MECÂNICO

EQUIPES DE RESPOSTA COMBATE MECÂNICO	Secretaria de Segurança Pública – SESEP – Defesa Civil
	Secretaria de Obra e Serviços públicos - SEMOP
	Secretaria de Meio Ambiente - SEMAP - Guarda Ambiental
	Corpo de Bombeiros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

OBS: Será considerado combate mecânico todo o combate que se utilizar de qualquer dispositivo mecânico motorizado. Sempre que for possível, será empregado este tipo de combate para minimização dos riscos para as equipes de combate e agilizar a extinção do fogo. **Equipamentos utilizados:** serão utilizados, roçadeiras, motosserras, motobombas, auto tanques, RBT's, caminhões pipa, tratores entre outros.

4.1.3. COMBATE COM EMPREGO DE AERONAVES

EQUIPES DE RESPOSTA COMBATE AÉREO	Corpo de Bombeiros
--	--------------------

OBS: O uso de aeronaves para combate ao incêndio se dará quando não for mais possível o controle através dos outros meios de combate ou quando a área incendiada for de difícil acesso.

4.2. CAPTAÇÃO DE ÁGUA PARA O COMBATE AO INCÊNDIO

OBS: Preferencialmente será usada a captação mais próxima do local de combate.

4.2.1. CAPTAÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DE MOTOBOMBA

ÁREA DO INCÊNDIO	CAPTAÇÃO DE ÁGUA
Área de Proteção da Lagoa do Iriri	Captação na lagoa do Iriri.
ARIE de Itapebussus	Captação nas lagoas salgada e de Itapebussus.
Áreas de Mangues às Margens Dos Rios Jundiá e Das Ostras	Captação direta nos rios Jundiá e Rio das Ostras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Área de Proteção Ambiental dos Colchões Rochosos	Captação na foz do Rio das Ostras.
---	------------------------------------

OBS: Para o combate direto ao incêndio a utilização de motobombas será viável apenas em áreas que exista a disponibilidade de água próximo ao local de combate. Os locais com possibilidade de uso das moto-bombas são

4.2.2. CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR CAMINHÕES PIPA E AUTO TANQUES

RELAÇÃO DOS HIDRANTES	
LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA
1º-HIDRANTE na Rua Vinicius de Moraes/ Jd Campomar	Atrás da E.M. Maria Teixeira.
2º-HIDRANTE na Rua Carlos Viana/ Centro	Em frente a E.M. América Abdalla.
3º-HIDRANTE na Rod 106/ Marilea	Próximo a Delegacia.
4º-HIDRANTE na Rua Cambuci/ Marilea	Esquina com Rua Niterói.
5º-HIDRANTE na Rua 14/ext. Serramar	Atrás do Depósito Público.
6º-HIDRANTE na Rua Beira Canal/ Jd Campomar	Esquina c/ Isaias Moreira- atrás do mercado só ofertas.
7º-HIDRANTE em Rio Dourado	-----



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

RELAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	
LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA
Reservatório da ZEN	Zona especial de negócio
Reservatório da CEDAE	Rod. Serramar s/n, após BR-101

OBS: A captação de água usando caminhões pipa e auto tanques será através dos hidrantes localizados na zona urbana do município, quando este ocorrer em áreas próximas ao perímetro urbano, ou em reservatórios de água quando o incêndio atingir áreas distantes da zona urbana do município.

RELAÇÃO DOS LOCAIS PI/ CAPTAÇÃO D'ÁGUA/AERONAVES	
RESERVATÓRIO	LOCALIZAÇÃO
Lagoa do IRIRI	APA do Iriri, Entre os Bairros Jardim Bela Vista e Terra Firme
Lagoa SALGADA	ARIE de Itapebussus
Lagoa de ITAPEBUSSUS	ARIE de Itapebussus

OBS: Quando houver o uso de aeronaves para o combate ao incêndio florestal, a captação de água será feita conforme a avaliação da equipe responsável pela operação da aeronave de combate.

4.3. AÇÕES DE SOCORRO E APOIO ÀS VÍTIMAS

No momento do desastre é de extrema importância que cada órgão saiba exatamente quais as suas atribuições. Desta forma, enumeramos algumas recomendações de ações de resposta, que são diretrizes que devem ser seguidas, visando assistir as vítimas. A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal e Corpo de Bombeiro.

4.3.1. SOCORRO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

EQUIPES DE SOCORRO	Corpo de Bombeiros
	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Obra e Serviços públicos - SEMOP
	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Voluntários

Missão: busca, resgate e salvamento, primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, isolamento das áreas de risco, evacuação da população em risco, controle de trânsito e segurança da área sinistrada.

4.3.2. SOCORRO AÉREO

EQUIPE DE SOCORRO AÉREO	GOA – Corpo de Bombeiros
--------------------------------	--------------------------

Missão: realizar ações de salvamento, primeiros socorros e busca em locais que necessitem de deslocamento aéreo

4.3.3. ASSISTÊNCIA E SAÚDE

EQUIPES DE ATENDIMENTO MÉDICO E ASSISTENCIAL	Corpo de Bombeiros
	Polícia Militar - PMERJ
	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Bem Estar Social - SEMBES
	Secretaria de Segurança Pública -



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

	SESEP
	Defesa Civil Municipal
	Voluntários

Missão: montagem de abrigos, triagem e cadastramento dos atingidos, suprimento de barracas, alimentos (cestas básicas), colchões, roupas de cama e de uso pessoal, materiais de limpeza e higienização, prestação de serviços gerais (lavanderia, banho, preparação e conservação de alimentos), assistência moral e psicológica, mobilização das comunidades.

4.3.4. ACOLHIMENTO SOCIAL

EQUIPE TRIAGEM, GERENCIAMENTO DE ABRIGOS E APOIO PSICOLÓGICO	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Bem Estar Social - SEMBES
	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Defesa Civil Municipal
	Voluntários

Missão: montagem de abrigos, triagem e cadastramento dos atingidos, suprimento de barracas, alimentos (cestas básicas), colchões, roupas de cama e de uso pessoal, materiais de limpeza e higienização, prestação de serviços gerais (lavanderia, banho, preparação e conservação de alimentos), assistência moral e psicológica, mobilização das comunidades.

4.4. AÇÕES DE APOIO LOGÍSTICO, AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

4.4.1. SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE

EQUIPES DE SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Secretaria de Transporte Público e Acessibilidade Urbana - SECTRAN



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

	Polícia Militar - PMERJ
--	-------------------------

Missão: evacuação, isolamento e segurança da área sinistrada e segurança dos abrigos, manter vias de acesso livres para atendimentos emergenciais, desobstruir vias, prover transporte das equipes de emergência da população atingida (desabrigados e desalojados) e seus bens.

4.4.2. AVALIAÇÃO DE DADOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

EQUIPES DE AVALIAÇÃO DE DANOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEMOP
	Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca - SEMAP
	ICMBIO
	Defesa Civil Municipal
	OI TELECOMUNICAÇÕES
	ENEL
	CEDAE
	CEG GÁS NATURAL
SAAE	

Missão: avaliar todos os danos e prejuízos decorrentes de desastres em sua área de atuação, recuperar instalações e logradouros públicos atingidos, restabelecer serviços à população afetada.

4.4.3. LIMPEZA, SANEAMENTO, ÁGUA, GÁS, ILUMINAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

EQUIPES DE AVALIAÇÃO DE DANOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEMOP
	Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca - SEMAP
	ICMBIO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

	Defesa Civil Municipal
	OI TELECOMUNICAÇÕES
	ENEL
	CEDAE
	CEG GÁS NATURAL
	SAAE

Missão: avaliar todos os danos e prejuízos decorrentes de desastres em sua área de atuação, recuperar instalações e logradouros públicos atingidos, restabelecer serviços à população afetada.

4.5. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

O Registro de Ocorrência deverá ser preenchido durante todas as etapas do desastre, do seu início, contemplando todas as diretrizes do PLANCON, até o término das ações, quando se encerram as operações de socorro, assistência às vítimas, avaliação dos danos e recuperação dos serviços essenciais. Todos os órgãos envolvidos nas ações de resposta deverão fazer o registro fiel de todas as atuações que o órgão tenha executado frente ao desastre. Cada órgão poderá adotar seu próprio mecanismo de registro, desde que o meio adotado esteja de acordo com o que é estabelecido por Lei, e seja possível seu armazenamento em um banco de dado e que este que seja acessível aos outros Setores envolvidos na execução deste PLANCON, especialmente os Órgãos de Saúde, Bem Estar Social, Defesa Civil e Instituições Ambientais, para que estes possam planejar suas ações de Proteção a Vida e ao Meio Ambiente.

A Defesa Civil fará o uso do Sistema PRODEC para registro de todas as ocorrências relacionadas aos desastres contidos neste PLANCON. Os dados coletados e armazenados na Plataforma serão posteriormente usados para preenchimento do FIDE e do DMATE dentro do S2ID, bem como nortearão as ações de recuperação, as medidas de prevenção e mitigação e para atualização das



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

medidas contidas em Seus Planos de Contingências contra Desastres Naturais e Tecnológicos do município.

REGISTRO PRODEC - Ficha de Entrada de Ocorrências

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS - RJ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)

BEM VINDO! LUIZ CARLOS CARVALHO SILVA

DADOS DA SOLICITAÇÃO	
DATA:	27/05/2020
HORA:	16:09
CONDIÇÃO METEOROLÓGICA:	OCORRÊNCIA EM CONSEQUENCIA DE CHUVA: Não
SOLICITANTE:	TELEFONE: (99) 99997-9999
ENDEREÇO:	Nº
BAIRRO:	COMPLEMENTO:
PONTO DE REFERÊNCIA:	DIV ADM: Distrito AP URG etc
RESPONSÁVEL:	

PROPRIETÁRIO INQUILINO VIZINHO PARENTE OUTROS

EMERGENCIAL PREVENTIVA

OCORRÊNCIAS

AMEAÇA

AMEAÇA DE DESABAMENTO DE IMÓVEL AMEAÇA DE DESABAMENTO DE MARQUISE

Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC, Ficha de Entrada de Ocorrência.

● **REGISTRO PRODEC – RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS - RJ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)

BEM VINDO! LUIZ CARLOS CARVALHO SILVA

Lista de Ocorrências verificadas no período de 01/01/2020 a 26/05/2020 filtrado por: Todas (Rio das Ostras - RJ)

Total de Ocorrências = 123 [Ocorrências.pdf](#) [Ocorrências.xls](#)

Data Vistoria	Solicitante	Endereço	Protocolo	Nº B.O. de Vistoria	Ocorrência	Município	Bairro
23/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA JOÃO PESSEGUIERO DO AMARAL, S/N, PRAIA DA JOANA, COSTA AZUL	00128/2020	00128/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
23/05/2020	ROBSON LOURENÇO DOS SANTOS (AGENTE R. SANTOS)	RUA JOÃO VIANA, NII, PROX. A PONTE NOVA ESPERANÇA	00127/2020	00127/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	NOVA ESPERANÇA
22/05/2020	FISCAL DO DIA - SESEP	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 183, REDUTO DA PAZ	00123/2020	00123/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	REDUTO DA PAZ
21/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO KM 150, S/N, KM 150, COSTA AZUL	00124/2020	00124/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
21/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	AVENIDA BEIRA CANAL, S/N, PROX. A PONTE, RECANTO	00125/2020	00125/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
20/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 151, OURO VERDE	00120/2020	00120/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	OURO VERDE
20/05/2020	ILDA FERREIRA	RUA JORNALISTA JAIME BARREIRO, S/N, QUADRA 01, LOTE 09, RECANTO	00121/2020	00121/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
20/05/2020	CARLA MARINS	RUA JORNALISTA JAIME BARREIRO, 66, NII, RECANTO	00122/2020	00122/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
17/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA TRÊS MARIAS, S/N, NII, NOVA CIDADE	00119/2020	00119/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	NOVA CIDADE
14/05/2020	VIA 199	ALAMEDA CAMPOMAR, 800, FRENTE A E M MARIA TEIXEIRA, JARDIM CAMPOMAR	00118/2020	00118/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	JARDIM CAMPOMAR
13/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	AVENIDA NOVO RIO DAS OSTRAS, S/N, NII, CENTRO	00119/2020	00119/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	CENTRO
13/05/2020	MAURICÉIA MIAZZO	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 183, MAR DO NORTE	00117/2020	00117/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	MAR DO NORTE
12/05/2020	DILCE ALMEIDA	AVENIDA PRINCIPAL, 366, ITAPEBUSUS, PRAIAMAR	00114/2020	00114/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	PRAIAMAR
12/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 150, COSTA AZUL	00115/2020	00115/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
11/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA ALAGOAS, 504, NII, CIDADE PRAIANA	00111/2020	00111/2020	CAPTURA DE ABELHAS	Rio das Ostras - RJ	CIDADE PRAIANA
11/05/2020	EDIR	RUA RIO GRANDE DO NORTE, 09, NII, CIDADE PRAIANA	00112/2020	00112/2020	CAPTURA DE ABELHAS	Rio das Ostras - RJ	CIDADE PRAIANA
11/05/2020	FISCAL DO DIA - SESEP	RUA CACHOEIRA DE MACAÇU, S/N, GINSÍASIO BENEDITO ZAROUR, JARDIM MARILEA	00113/2020	00113/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	JARDIM MARILEA
08/05/2020	MARCELO DUMAS	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO DA SILVEIRA, S/N, LOTE 36, QUADRA AB, COSTA AZUL	00110/2020	00110/2020	VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL

Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC, Relatório de Ocorrências Registrada.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

5. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS.

Todos os recursos e contatos e atribuições dos órgãos municipais estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

6. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS

Todos os contatos dos órgãos de apoio nas respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

7. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:

Todos os contatos e dos Clubes de Serviço, Associações, Entidades Filantrópicas e Religiosas, Grupos de Escoteiros e Voluntários participantes na ação de respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Rio das Ostras, 02 de Outubro de 2024

8. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL

Assessor Executivo Jorge Manoel da Costa Nogueira

Com o presente Plano, elaborado pelo Departamento Operacional para a Gestão dos Desastres causados por INCÊNDIOS FLORESTAIS, o município de Rio das Ostras recebe as diretrizes básicas para o enfrentamento deste Evento Natural no período de 2025, especialmente no período de estiagem, que ocorre no município entre os meses de Abril e Setembro. Visando o aprimoramento das atividades de Defesa Civil executadas pelos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil/SIMDEC, proporcionando uma resposta imediata e eficaz à população atingida direta ou indiretamente pelo desastre.

Jorge Manoel da Costa Nogueira
Assessor Executivo

Assessor Executivo
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Jorge Manoel da Costa Nogueira
Assessor Executivo
Coordenadoria de Defesa Civil
Matr.: 17170-0



9. ANEXOS

ANEXO 1 - Lista de locais de abrigo.



ANEXO 2 - SCO – Sistema de Comando de Operações. (Interno Defesa Civil)



ANEXO 3 - Matriz de Responsabilidades.

